

TEOLOGIA E LINGUAGEM

Lucas Merlo Nascimento

Linguagem como problema filosófico

Idade Média

Metafísica



Modernidade

Filosofia do sujeito



Contemporaneidade

Filosofia da Linguagem

Linguagem como problema filosófico

- Paul Ricoeur – texto e interpretação
- Michel Foucault – Discurso como exercício de poder
- Jacques Derrida – Desconstrucionismo

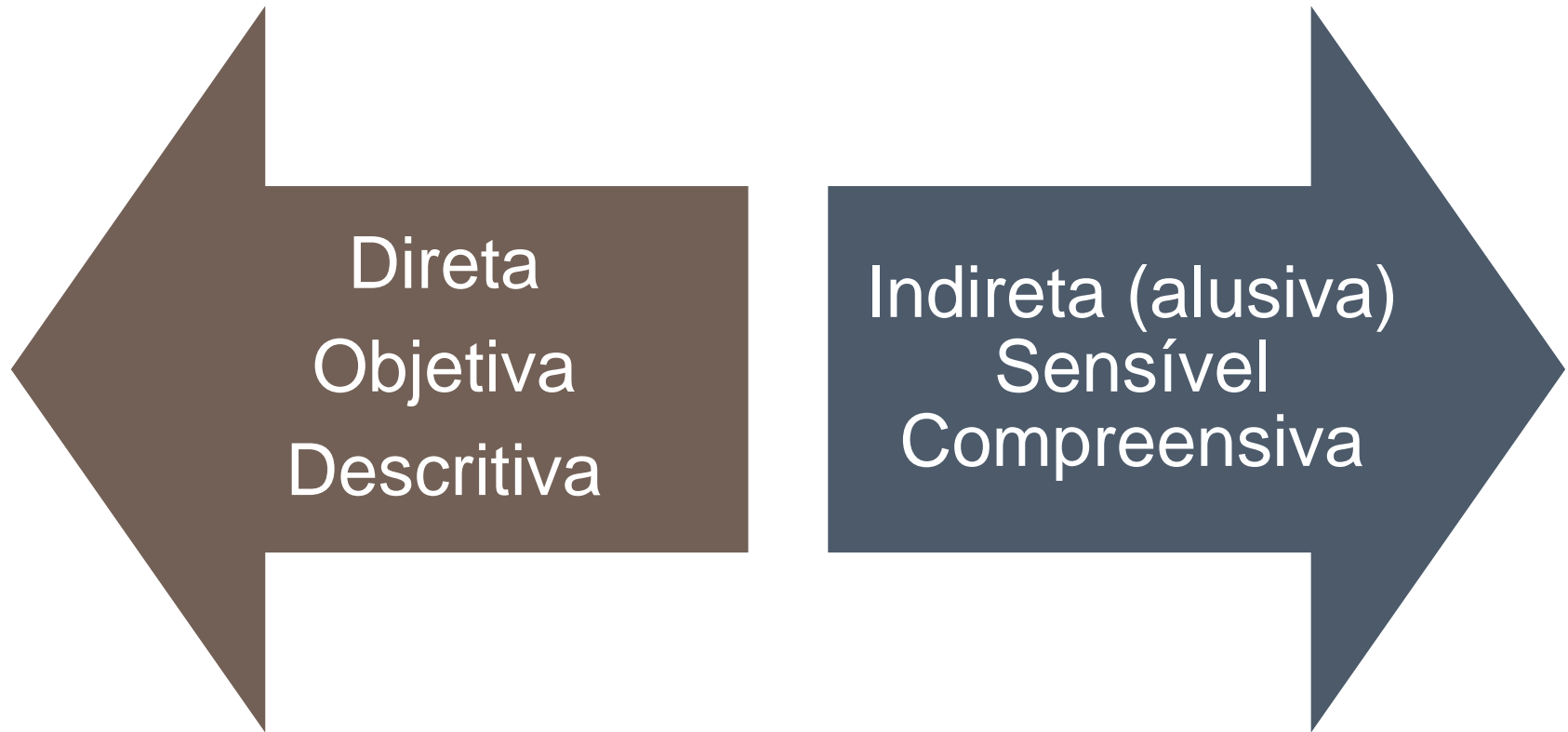
Características da linguagem

- Linguagem como mediação: forma de acesso ao mundo
- Condicionantes culturais – ser histórico

Linguagem no cerne da Teologia



Linguagem como problema para a Teologia



Linguagem como problema para a Teologia



Discurso sobre
Deus

Discurso que
reflete sobre a
linguagem sobre
Deus

Estudo de caso

Problemas teológicos como problema de linguagem

- Teologia da Libertação
- Teologia de Rudolph Bultmann

Linguagem como limite

- Dificuldade do acesso à transcendência
- Uso de expressões aproximativas (metáforas)
- Ex. Mística (cf. Ezequiel)

Estudo de caso

- Mistério do Cristo encarnado – Deus-Homem
- Trindade – Pericorese - Dança

Linguagens aproximativas da religião

- Símbolo
- Mito
- Rito
- Doutrina

Símbolo

- Sym – ballo - “Pôr junto”
- “Símbolo é a representação de uma ausência”



Símbolo

- Trans-significação - Dá em transparência
- Polissêmia
- Relacional
- Pré-hermenêutico
- Ex. fogo; água; céu; luz





Serpente

- Mal
- Sabedoria, prudência
- Imortalidade
- Poder
- Vergonha
- Cura

Mito

- Narrativa sagrada (Relato)
- Articula os símbolos
- *In illo tempore* – acontecimento originário
- Ações de deuses
- Conferir sentido à realidade

Mito – Mircea Eliade

- Constitui a história de seres sobrenaturais
- Essa história é verdadeira e sagrada.

“Acrescentemos que, nas sociedades em que o mito ainda está vivo, os indígenas distinguem cuidadosamente os mitos – histórias verdadeiras – das fábulas ou contos que chamam de histórias falsas”.

- O mito é sempre “criação”, narrando como algo passou a existir.
- Ao conhecer o mito é conhecida também a origem das coisas, podendo dominá-las.

Rito

- Conjunto de ações estruturadas e repetidas
- Expressão dramática do mito - gestualidade
- Revivência mítica

Estudo de caso

- Páscoa
- Ceia
- Batismo

Doutrina

- Transformação da linguagem indireta à linguagem objetiva
- Acesso direto da linguagem à transcendência
- Imutabilidade da linguagem

Teologia como Hermenêutica

- Explicar x compreender
- Conferir sentido à realidade
- Linguagem indireta
- Acesso ao desconhecido
- Menos objetividade – Mais profundidade

Estudo de caso – O Tapeceiro

**Tapeceiro, grande artista,
Vai fazendo seu trabalho
Incansável, paciente no seu tear**

**Tapeceiro, não se engana
Sabe o fim desde o começo,
Traça voltas, mil desvios sem
perder o fio**

**Minha vida é obra de tapeçaria,
É tecida de cores alegres e vivas,
Que fazem contraste no meio das
cores
Nubladas e tristes
Se você olha do avesso,**

**Nem imagina o desfecho
No fim das contas, tudo se explica,
Tudo se encaixa, tudo coopera pro
meu bem**

**Quando se vê pelo lado certo,
Muda-se logo a expressão do rosto,
Obra de arte para Honra e Glória do
Tapeceiro**

**Quando se vê pelo lado certo,
Todas as cores da minha vida
Dignificam a Jesus Cristo, o
Tapeceiro**

BIBLIOGRAFIA

- CROATTO, José Severino. *As linguagens da experiência religiosa*. São Paulo: Paulinas, 2010.
- ELIADE, Mircea. *Mito e realidade*. São Paulo: Perspectiva, 2006.
- WILKINSON, Michael B. CAMPBELL, Hugh N. *Filosofia da religião: uma introdução*. São Paulo: Paulinas, 2014.
- GEFFRÉ, Claude. *Crer e interpretar: a virada hermenêutica da Teologia*. Petrópolis: Vozes, 2004.
- PASSOS, João Décio; USARSKI, Frank (orgs). *Compêndio de Ciências da Religião*. São Paulo: Paulus/ Paulinas, 2013.